

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Freamunde

ERPI – Lar André Almeida

RELATÓRIO DE CONTAS 2025



BALANÇO INDIVIDUAL
Dezembro de 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	10	1 047 453,20	1 049 045,59
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			3 495,05
Investimentos Financeiros			
Outros Créditos e ativos não correntes			
		1 047 453,20	1 052 540,64
Ativo corrente:			
Inventários	9	4 980,82	3 546,82
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos	6	5 475,79	1 523,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	8	1 895,39	1 495,79
Outros ativos correntes	7	7 044,82	43 233,00
Caixa e depósitos bancários	4	667 913,13	648 364,43
		687 900,75	698 183,76
Total do Ativo		1 735 352,95	1 650 704,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	11		
Excedentes técnicos			
Outras reservas			
Resultados transitados		437 048,05	444 621,14
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		1 054 426,59	967 067,16
Subsídios ao investimento		118 485,73	51 126,39
Doações		935 940,86	935 940,86
Outras variações			
		1 491 474,64	1 431 688,39
Resultado líquido do período		26 878,82	(7 573,09)
Total dos Fundos Patrimoniais		1 618 353,46	1 424 115,21
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	5	15 553,12	6 907,43
Estado e outros entes públicos	6	13 849,89	13 090,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8	4 290,39	
Outros passivos correntes	5 e 7	163 310,29	206 495,14
		217 003,49	226 589,19
Total do passivo		217 003,49	226 589,19
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 735 352,95	1 650 704,40

A Direção: _____

O Contabilista certificado: _____

[Assinatura]

[Assinaturas manuscritas]

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREAMUNDE

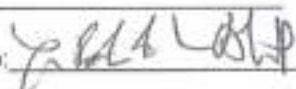
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	12	512 770,32	469 485,44
Subsídios, doações e legados à exploração	13	473 463,32	479 353,72
Subsídios de entidades públicas		289 390,21	203 206,99
ISS, IP - Centros Distritais		265 947,95	201 455,66
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários			
Outras entidades públicas		23 442,26	1 753,33
Subsídios de outras entidades			
Doações, heranças e legados		184 073,11	276 144,73
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(175 559,33)	(220 794,08)
Fornecimentos e serviços externos	14	(157 319,39)	(177 801,93)
Gastos com o pessoal	16	(593 703,81)	(513 828,70)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	12	17 623,17	10 172,44
Outros gastos	15	(664,95)	(1 077,56)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		76 609,33	45 509,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10	(59 968,01)	(59 836,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 641,32	(14 327,08)
Juros e rendimentos similares obtidos		10 237,50	6 757,03
Juros e gastos similares suportados			(3,04)
Resultado antes de impostos		26 878,82	(7 573,09)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		26 878,82	(7 573,09)

A Direção: _____

O Contabilista certificado: _____





1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Freamunde

Sede : Rua André Carvalho de Almeida

4590-389 Freamunde

Contribuinte: 506878627

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para Terceira Idade Com alojamento.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico usado

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) Aviso_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade paraefeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação,

são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis


À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.



- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa**4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	2.806,00 €	3.601,75 €
Depósitos à ordem	215.107,13 €	94.762,68 €
Depósitos a Prazo	450.000,00 €	450.000,00 €
Total Caixa e Depósitos Bancários	667.913,13 €	548.364,43 €

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2025	Saldo credor 2025	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024
Clientes e utentes C/C	19.768,50 €	62.977,38 €	11.146,48 €	98.537,77 €
Total	19.768,50 €	62.977,38 €	11.146,48 €	98.537,77 €
Fornecedores c/c		15.553,12 €		6.997,43 €
Total	- €	15.553,12 €	- €	6.997,43 €

6. Impostos e contribuições**6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2025	Saldo credor 2025	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024
Iva a recuperar	5.475,79 €		1.523,72 €	
Retenção de Impostos sobre rendimentos		2.242,11 €		2.354,00 €
Contribuições para a Segurança Social		11.607,58 €		10.742,62 €
Fundos de compensação		€		€
Total	5.475,79 €	13.849,69 €	1.523,72 €	13.096,62 €

7. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas "outras contas a receber e a pagar" tinham, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Outras contas a receber		
Donativo		36.000,00 €
IEFP Formação	7.644,82 €	7.233,00 €
Utentes		
Total	7.644,82 €	43.233,00 €
Outras contas a pagar		
Remunerações a Liquidar - Férias e Sub. férias	83.311,81 €	74.710,01 €
Desp. Diversa	23.224,61 €	16.822,89 €
Pessoal (remuneração Dezembro 2025)	33.570,99 €	27.570,95 €
Total	140.107,41 €	119.103,85 €

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.895,39 €	1.495,79 €
Total	1.895,39 €	1.495,79 €
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	4.290,39 €	
Total	4.290,39 €	

9. Inventários**9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:**

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2025	2024
Saldo inicial	3.546,82 €	1.833,23 €
Compras	19.797,62 €	20.289,90 €
Recl.Reg. Inventário-Doações	157.195,51 €	202.217,77 €
Saldo final	4.980,62 €	3.546,82 €
Gastos do período	175.559,33 €	220.794,08 €

10. Ativos fixos tangíveis**Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transf.	31-12-2025
Terrenos e recursos naturais	32.272,23 €				32.272,23 €
Edifícios e outras construções	1.474.948,69 €	35.284,13 €			1.510.232,82 €
Equipamento básico	247.128,05 €	19.596,44 €			266.724,49 €
Equipamento de transporte	42.636,06 €				42.636,06 €
Equipamento administrativo	40.147,08 €				40.147,08 €
Outros AFT - Investimento curso					
Ativo Fixo Tangível Bruto	1.837.132,11 €	54.880,57 €	- €	- €	1.892.012,68 €
Edifícios e outras construções	477.983,90 €	49.384,67 €			527.368,57 €
Equipamento básico	227.319,44 €	7.088,33 €			234.407,77 €
Equipamento de transporte	42.636,06 €				42.636,06 €
Equipamento administrativo	40.147,12 €	-0,04 €			40.147,08 €
Depreciações acumuladas	788.086,52 €	56.472,96 €	- €	- €	844.559,48 €
Ativo Tangível Líquido	1.049.045,59				1.047.453,20

11. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados transitados	444.621,14 €		7.573,09 €	437.048,05 €
Total	458.786,73 €			437.048,05 €
Outras Variações F. Patrimoniais				
Reservas - Doações	935.940,86 €			935.940,86 €
Subsídios ao investimento	51.126,30 €	71.428,58 €	4.069,15 €	118.485,73 €
Total	987.067,16 €			1.054.426,59 €
Total dos fundos Patrimoniais	1.431.688,30 €			1.491.474,64 €

12. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Prestação de serviços	512.770,32 €	469.485,44 €
Quotas de utilizadores	512.770,32 €	469.485,44 €
Outros rendimentos e ganhos	17.623,17 €	10.172,44 €
Corr.Rel.Per. Anteriores	477,01 €	229,82 €
Subsídios ao Investimento	4.069,15 €	4.068,37 €
Reembolso Iva	7.265,14 €	5.874,25 €
Outros	5.811,87 €	
Total dos Réditos	530.393,49 €	479.657,88 €

13. Subsídios do Governo e Outros subsídios**13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras****13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	2025				2024		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			265.947,95			201.455,66
IPSS, IP (Adaptar Social+)	não reembolsável						
Total	0,00	0,00	0,00	265.947,95 €	0,00	0,00	193.330,66 €
Outras Entidades	não reembolsável						
Câmara Municipal Paços Ferreira	não reembolsável						
I.E.F.P	não reembolsável			23.442,26			1.753,33
Doações	não reembolsável			184.073,11			276.144,73
Total				207.515,37 €	0,00	0,00	277.898,06 €
Total Subsídios à Exploração				473.463,32 €	- €	- €	479.333,72 €

14. Fornecimentos e serviços externos

14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2025 e 2024 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Trabalhos especializados	21 954,36 €	17 011,03 €
Publicidade e propaganda	451,10 €	123,00 €
Honorários	12 167,36 €	32 346,91 €
Conservação e reparação	22 077,22 €	14 518,22 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 718,58 €	5 121,26 €
Material de escritório	4 596,74 €	6 148,85 €
Material didático	2 150,74 €	3 056,95 €
Energia e fluidos	44 668,55 €	41 740,23 €
Comunicação	1 413,27 €	2 279,37 €
Seguros	1 725,37 €	3 827,67 €
Despesas de Representação	83,00 €	60,00 €
Limpeza, higiene e conforto	23 428,34 €	22 637,06 €
Encargos C/ saúde dos utentes	2 263,36 €	23 153,17 €
Outros serviços	4 621,40 €	5 778,21 €
Total	157.319,39 €	177.801,93 €

15. Outros gastos e perdas

Para os períodos de 2025 e 2024 os outros gastos e perdas e juros e gastos similares foram os seguintes:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Taxas e impostos	30,00 €	180,00 €
Correções Rel. Exerc. Anteriores	1,10 €	1,21 €
Quotas	480,00 €	480,00 €
Outros	153,85 €	416,35 €
Total	664,95 €	1.077,56 €

16. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2025 foi de 31 colaboradores

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2025	ANO 2024
Gasto com o pessoal		
Remunerações	482.358,64 €	420.383,11 €
Encargos sobre remunerações	93.813,31 €	87.959,09 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.510,86 €	4.378,49 €
Outros gastos com o pessoal		
- Seguro Saúde	2.706,00 €	
- Vestuário e Calçado		1.109,07 €
- Formação	9.315,00 €	
Total Gasto com o pessoal	593.703,81 €	513.828,70 €

17. Divulgações exigidas por diplomas legais**17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

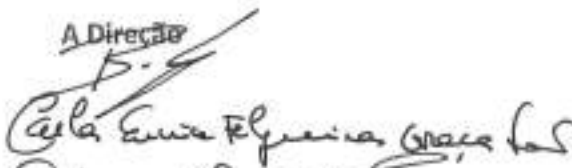
- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Direção

 Vânia Catarina Miranda
 Presidente
 Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Algodres

O Contabilista Certificado


 José Pedro Alves Pinto CC56561

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREAMUNDE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		824 859,63	679 709,66
Pagamentos a Fornecedores		(171 664,71)	(154 594,33)
Pagamentos ao Pessoal		(570 171,91)	(473 786,21)
Caixa gerada pelas operações		83 123,01	51 329,12
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		9 640,18	18 005,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		92 763,19	69 334,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(54 880,57)	(50 523,68)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		71 428,58	
Juros e rendimentos similares		10 237,50	6 723,99
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		26 785,51	(43 799,69)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		119 548,70	25 534,80
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		548 364,43	522 829,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		667 913,13	548 364,43